

Boletim Sergipe Econômico

Aracaju - Sergipe - 2015

Novembro



Sistema Indústria



Universidade Federal de Sergipe



Sistema Indústria



Universidade Federal de Sergipe

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Universidade Federal de Sergipe

Elaboração/Organização

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Coordenadores

Ricardo Lacerda

Rodrigo Rocha Pereira Lima

Análise

Magali Alves de Andrade

Coleta dos dados e análise

Luís Paulo Dias Miranda

Elaboração

Magali Alves de Andrade

Projeto Gráfico

Editoração

Hélder Bittencourt

Sumário

ANÁLISE / MINERAÇÃO E
ENERGIA, 3

ANÁLISE / FINANÇAS
PÚBLICAS, 11

ANÁLISE / COMÉRCIO
EXTERIOR, 15

ANÁLISE / EMPREGO,
RENDA E CUSTO DE VIDA, 17

ANÁLISE / CRÉDITO E
COMÉRCIO, 20



ANÁLISE / MINERAÇÃO E ENERGIA

Petróleo e Gás Natural

Produção de Petróleo aumentou 2,7%, no último mês, em Sergipe

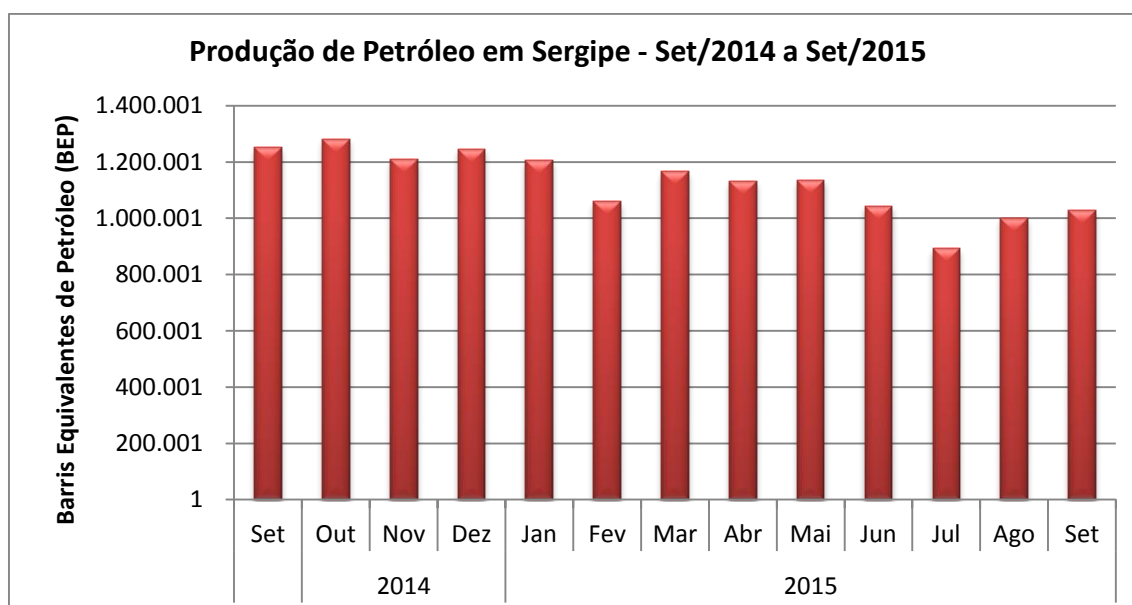
Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), mostrou que a produção de petróleo no estado, em setembro de 2015, totalizou 1 milhão de barris equivalentes de petróleo (bep), estando 2,7% maior que o observado no mês anterior (agosto/2015). Comparando-se com o mesmo mês do ano passado, a produção foi menor, sendo 17,9% inferior.

Nos primeiros nove meses de 2015, o total produzido em Sergipe superou 9,6 milhões de barris, o que representa uma queda de 17,8% em relação à produção do mesmo período de 2014. A produção em terra respondeu por 75,5% do total, enquanto a produção em mar respondeu pelos 24,5% restantes.

Gás Natural

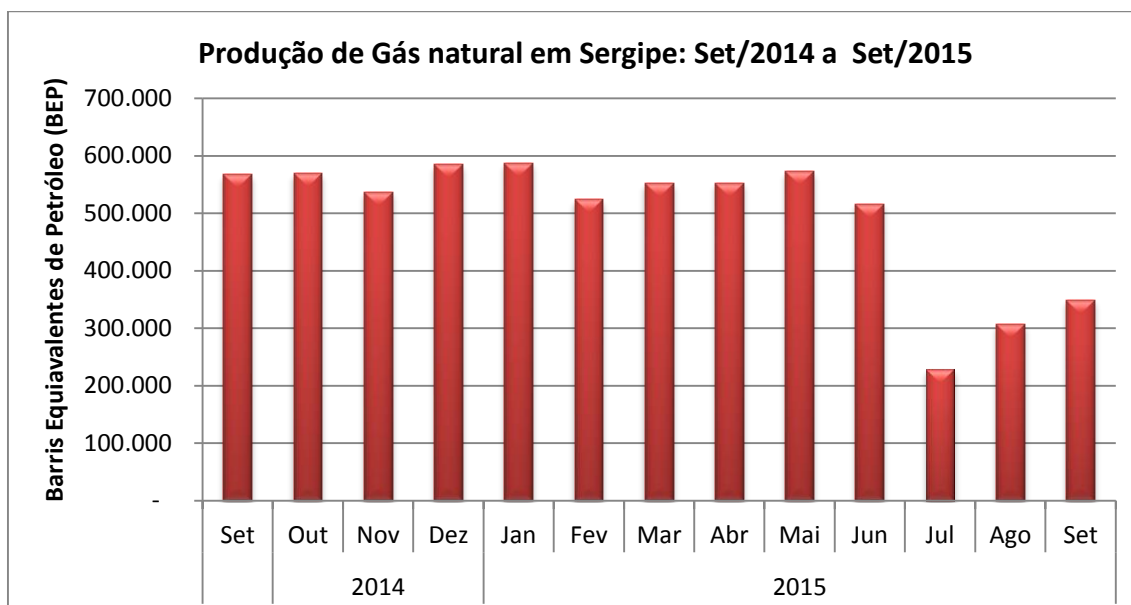
A produção de gás natural somou 349 mil bep no mês de setembro. No comparativo anual, a produção de gás natural caiu 38,5%. Na análise mensal (agosto/2015), houve um recuo de 13,8% na produção.

O total produzido de janeiro a setembro desse ano foi de 4,1 milhões de barris, estando 16,4% menor que o produzido no mesmo período de 2014. Os campos marítimos foram responsáveis por 87,4% da produção total, enquanto a produção em terra respondeu por 12,6% do total.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

Royalties de petróleo e gás

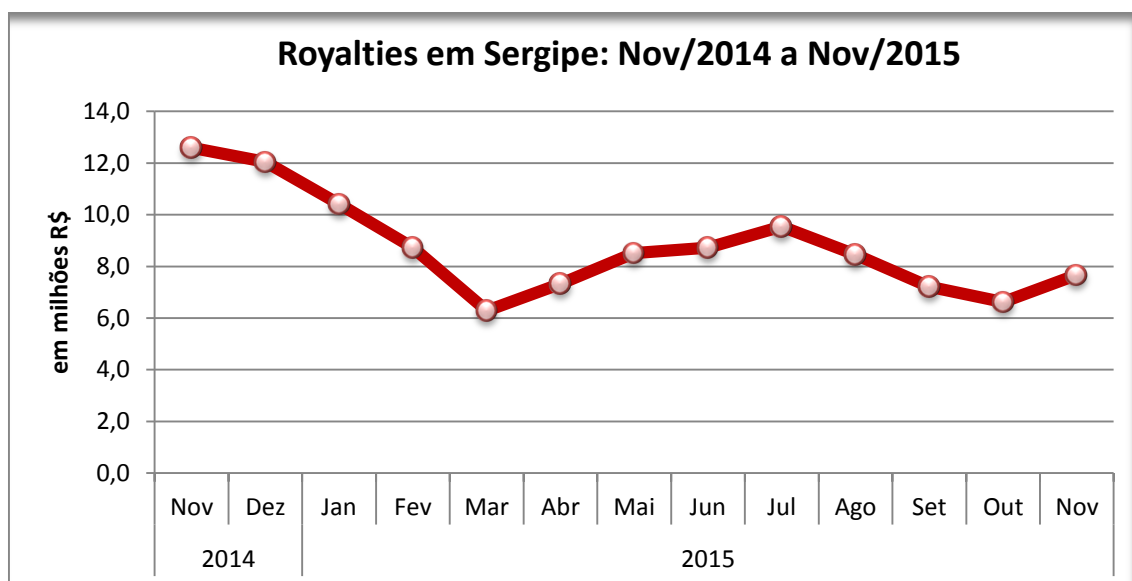
Repassse dos royalties para Sergipe foi de R\$ 7,6 milhões em novembro

A base de dados da ANP indicou que o pagamento de royalties do petróleo e gás natural, para o estado de Sergipe, no mês de novembro, chegou a R\$ 7,6 milhões, valor referente à produção do décimo primeiro mês do ano. O repasse recebido no mês de novembro foi 39% menor que o registrado em novembro de 2014. No comparativo com o mês imediatamente anterior, outubro último, verificou-se uma recuperação com um acréscimo de 15,9% no pagamento dos royalties. Variações em termos absolutos, ou seja, sem considerar a inflação do período.

De janeiro a novembro, foram pagos R\$ 89,4 milhões em royalties referentes à extração de petróleo e gás em Sergipe. Esse valor está 42,2% abaixo do registrado no mesmo período de 2014.

Royalties dos Municípios

No décimo primeiro mês do ano, o município de Japaratuba e Carmópolis apresentaram os maiores recebimentos de royalties no estado, chegando a R\$ 1,7 milhão cada. Em seguida aparece Aracaju, que recebeu R\$ 1,6 milhão em royalties. Os municípios de Pirambu, Riachuelo e Maruim, também merecem destaque, com receitas de R\$ 1,2 milhão cada, referente à extração de petróleo e gás.



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES

Consumo de gás

Consumo de gás caiu em Sergipe no mês de setembro

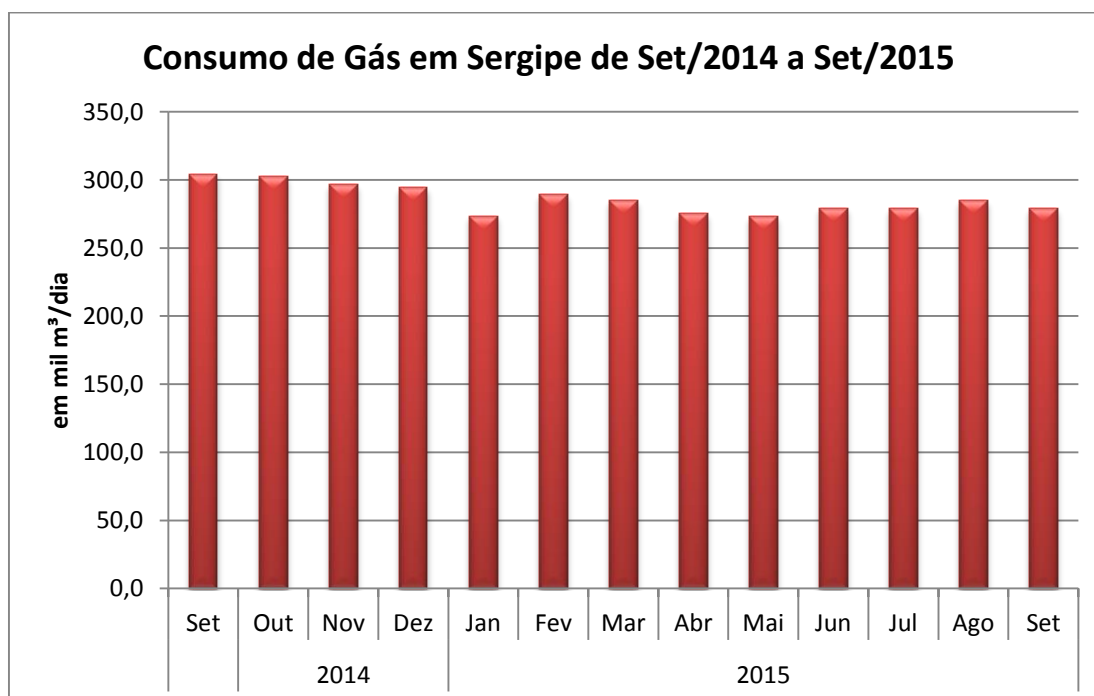
De acordo com os dados da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (ABEGÁS) foram consumidos em Sergipe, em setembro desse ano, 279,1 mil metros cúbicos (m³) por dia de gás, com baixa de 8,1% no comparativo anual (setembro/2014). Na comparação do acumulado do ano, janeiro a setembro de 2015, o consumo foi 1,9% menor que o do mesmo período de 2014. Com relação ao mês de agosto de 2015, a redução do consumo de gás ficou em 2,1%.

O consumo de gás das indústrias sergipanas chegou a 183,4 mil m³/dia. O volume foi 9% menor que o verificado no mesmo mês de 2014. No acumulado do ano, as indústrias de Sergipe apresentaram uma queda de 3,6% no consumo de gás, em relação aos nove primeiros meses do ano passado.

Consumo de gás por segmento

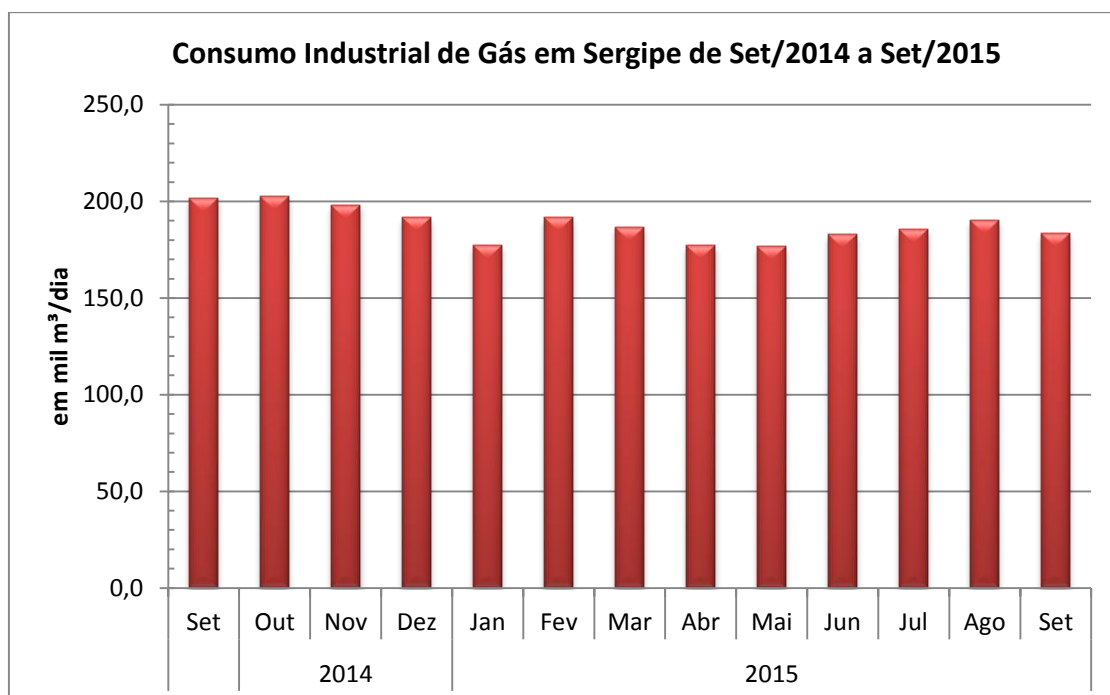
O consumo do segmento veicular, o segundo maior do estado (atrás apenas do consumo industrial), chegou a 84,3 mil m³/dia, no último mês de setembro. Em termos relativos, houve redução de 6% em relação ao nono mês do ano passado. No acumulado de 2015, os postos automotivos mantiveram o consumo de gás 2,2% acima do registrado no mesmo período de 2014.

Nas residências, o consumo de gás atingiu 4,2 mil m³/dia, crescendo 5,8%, enquanto no comércio consumiu-se 3 mil m³/dia de gás natural, recuando 2,2%, respectivamente, em relação a setembro de 2014. No acumulado do ano (em relação aos nove primeiros meses do ano passado), os consumos residencial e comercial foram 13,7% e 2,7% maiores, nessa ordem.



Fonte: Abegás

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: Abegás

Elaboração: NIE/FIES.

Preço dos combustíveis

Preço médio da gasolina vendida em Sergipe aumentou em outubro

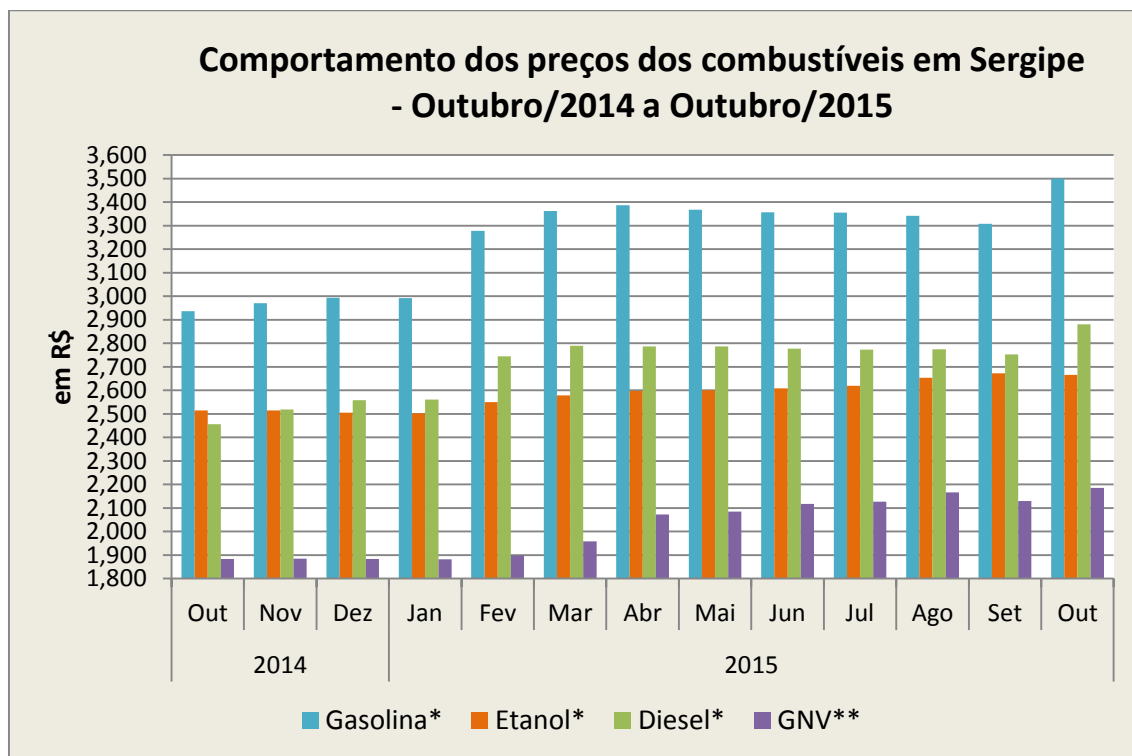
De acordo com os dados da ANP no décimo mês do ano, o preço médio cobrado pelo litro da gasolina no estado ficou em R\$ 3,499, elevando-se em 19,1% sobre outubro de 2014, variações sem considerar a inflação do período. O preço mínimo encontrado da gasolina foi de R\$ 3,240, enquanto que o preço máximo situou-se em R\$ 3,739. No comparativo, com o mês de setembro deste ano, notou-se avanço de 5,8%.

Para o etanol, houve elevação 5,9% no preço médio praticado, em outubro deste ano, comparando-se com o mesmo mês de 2014. Em valores, o preço médio do litro ficou em R\$ 2,665, com queda de 0,3% em relação ao mês imediatamente anterior, setembro último.

O óleo diesel registrou preço médio de R\$ 2,881, por litro, com elevação de 17,3% em relação ao décimo mês do ano passado. Em relação ao mês anterior, houve elevação de 4,6%.

Para o GNV, o preço médio praticado, por metro cúbico, foi de R\$ 2,185, em termos relativos, houve aumento de 15,9% sobre o valor praticado há um ano. Em relação ao mês anterior, observou-se alta de 2,5%.

O GLP, ou gás de cozinha, registrou preço médio de R\$ 46,02 (por 13 kg), com aumento de 7,5%, quando comparado com outubro de 2014. Sobre o mês anterior, o preço do GLP foi 1,3% menor.



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES

Comercialização de combustíveis

Vendas de etanol em Sergipe cresceram mais de 200% em outubro

De acordo com a base de dados da ANP as vendas de combustíveis no estado atingiram 84,4 milhões de litros em combustíveis, em outubro deste ano, registrando queda de 4,1% em relação ao mesmo mês de 2014.

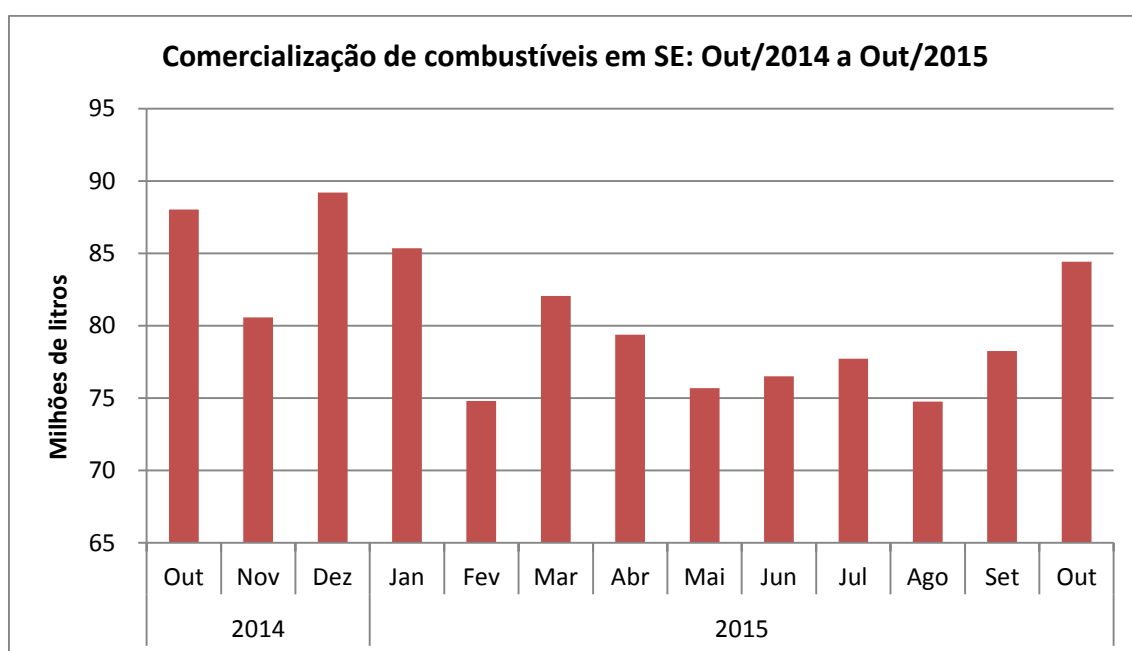
No comparativo com o mês imediatamente anterior, setembro último, notou-se aumento de 7,9% nas vendas. No ano, de janeiro a outubro, as vendas de combustíveis chegaram a mais de 788,9 milhões de litros, assinalando retração de 3,2% em relação ao mesmo período do ano passado.

Combustíveis comercializados em Outubro /2015

Dentre os combustíveis vendidos, o etanol hidratado, pelo décimo mês consecutivo, registrou elevada alta nas vendas em relação ao ano passado. Em litros, foram vendidos 5,7 milhões, apresentando alta de 216,3% ante outubro de 2014. No acumulado do ano corrente, de janeiro a outubro, a venda do etanol subiu 123,9% sobre o mesmo intervalo do ano passado.

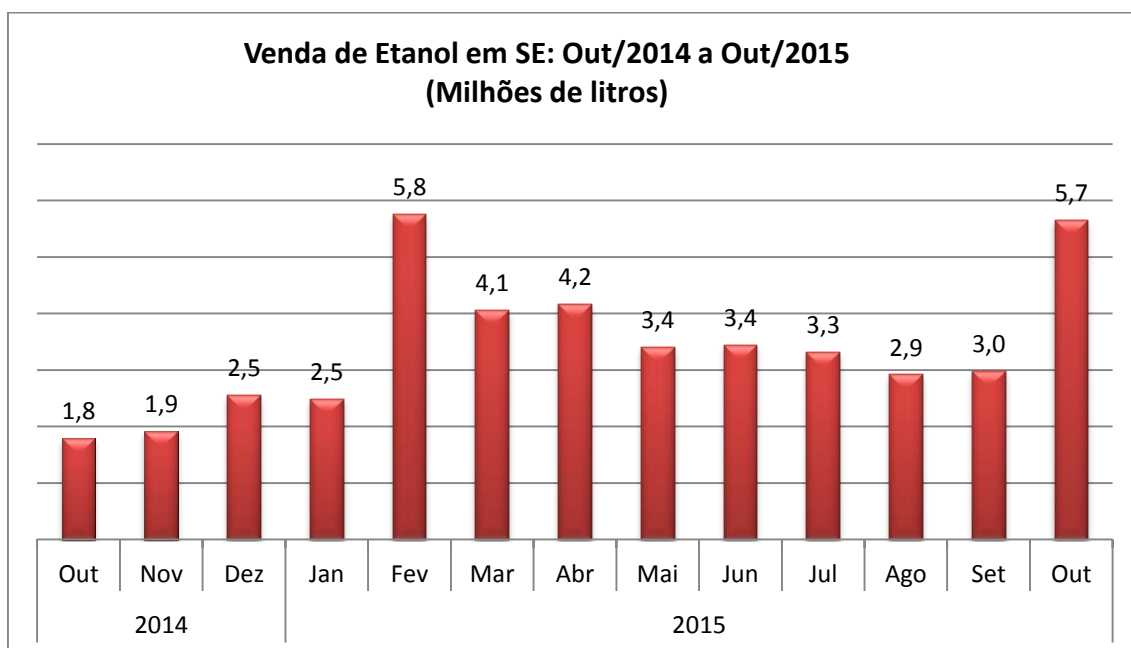
As vendas da gasolina totalizaram mais de 33,2 milhões de litros, no estado. Em termos relativos, verificou-se queda de 9,3% sobre outubro de 2014, mas avanço de 2,1% frente ao mês imediatamente anterior.

No tocante ao óleo diesel, foram comercializados mais de 32 milhões de litros. Em termos comparativos, verificou-se retração de 4,7% em relação ao décimo mês de 2014. Entretanto, em relação ao último mês de setembro, houve alta de 8,4%. O combustível utilizado pelas aeronaves, o chamado querosene de aviação, obteve vendas de 2,2 milhões de litros, apresentando redução de 23,1%, em relação a outubro de 2014. No entanto, houve alta de 6,4% nas vendas em relação ao último mês de setembro.



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES

ANÁLISE / FINANÇAS PÚBLICAS

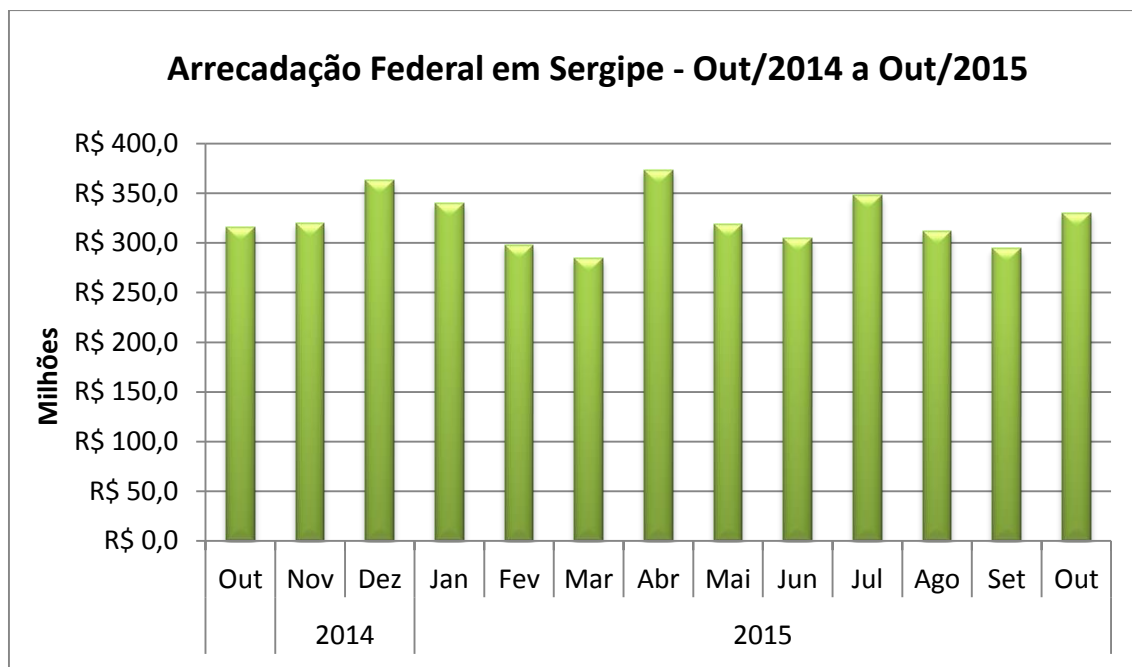
Arrecadação Federal

Arrecadação Federal em Sergipe chega a R\$ 330 milhões em outubro de 2015

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Receita Federal, verificou que a arrecadação do décimo mês do ano chegou a R\$ 330 milhões, o que representou uma queda de 5% em relação aos tributos recolhidos em outubro de 2014. Em relação ao último mês de setembro, a arrecadação foi 11,1% maior. No acumulado do ano, de janeiro até outubro, foram arrecadados R\$ 3,2 bilhões, menor 1,4% que o arrecadado no mesmo período de 2014, ambas as variações em termos reais (valores descontados pela inflação).

Em outubro deste ano, a principal fonte da arrecadação foi a receita previdenciária, que somou R\$ 138,8 milhões, respondendo por 42% do total arrecadado pelo estado no mês em análise. Em seguida, se destacou a arrecadação do Imposto de Renda (IR) que alcançou R\$ 76,3 milhões, representando 23% da arrecadação.

O recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS – ficou em R\$ 44,1 milhões, enquanto que o recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL – chegou a R\$ 19,9 milhões. Para o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a soma foi de R\$ 4,3 milhões.



Fonte: Receita Federal do Brasil;

Elaboração: NIE/FIES.

Repasse Federais

Transferência do FPE para Sergipe cresceu 4,5% em outubro

De acordo com os dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para o estado, em outubro deste ano, apresentou elevação de 4,5% em termos reais (descontando a inflação), em comparação com o décimo mês do ano passado. O valor repassado no mês analisado superou os R\$ 182 milhões.

Em relação ao mês anterior, setembro último, a transferência ficou aproximadamente 13% maior. Com os dados de outubro, as transferências do fundo totalizaram mais de R\$ 2 bilhões repassados aos cofres do estado, de janeiro até o mês de outubro. Em termos relativos, verificou-se queda real de 2,1% em relação ao mesmo período de 2014.

Repasse do FPM

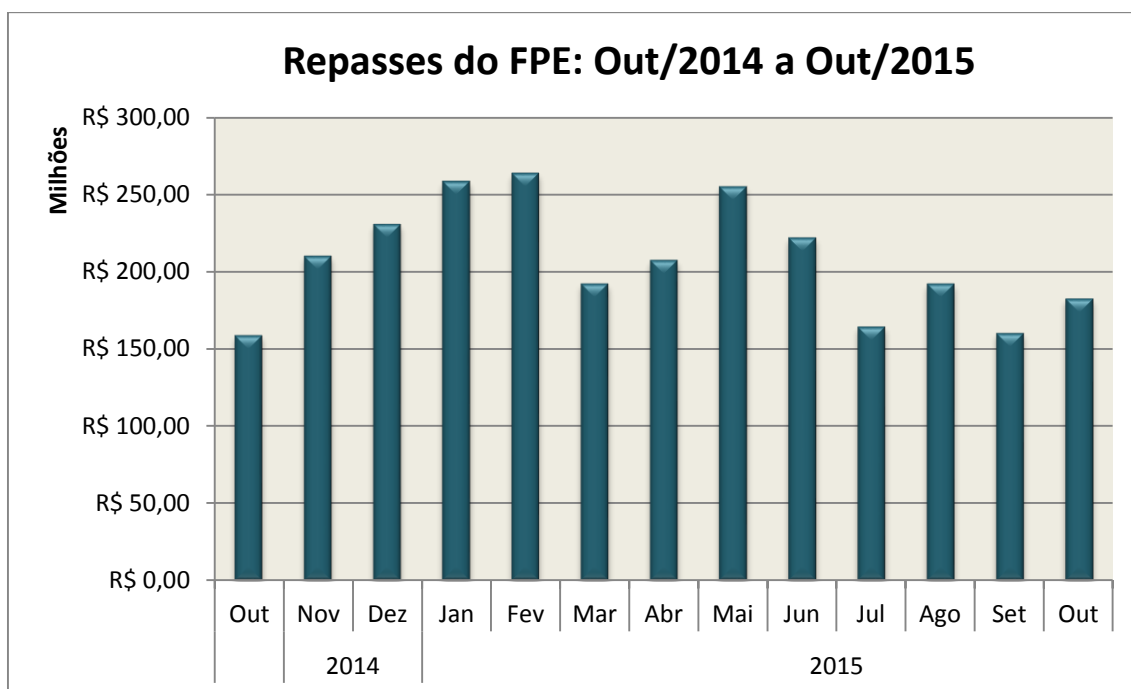
O repasse a todos os municípios sergipanos, através do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), atingiu R\$ 68,4 milhões, no mês analisado, registrando alta de 4,3% sobre outubro do ano passado. Já em relação ao mês imediatamente anterior, também houve avanço de, aproximadamente, 13 %, ambas as variações são em termos reais.

De janeiro a outubro, os repasses do FPM aos municípios sergipanos somaram R\$ 801,4 milhões, ficando apenas 0,6% abaixo do registrado no mesmo intervalo do ano passado, em termos reais.

Repasse do Fundeb

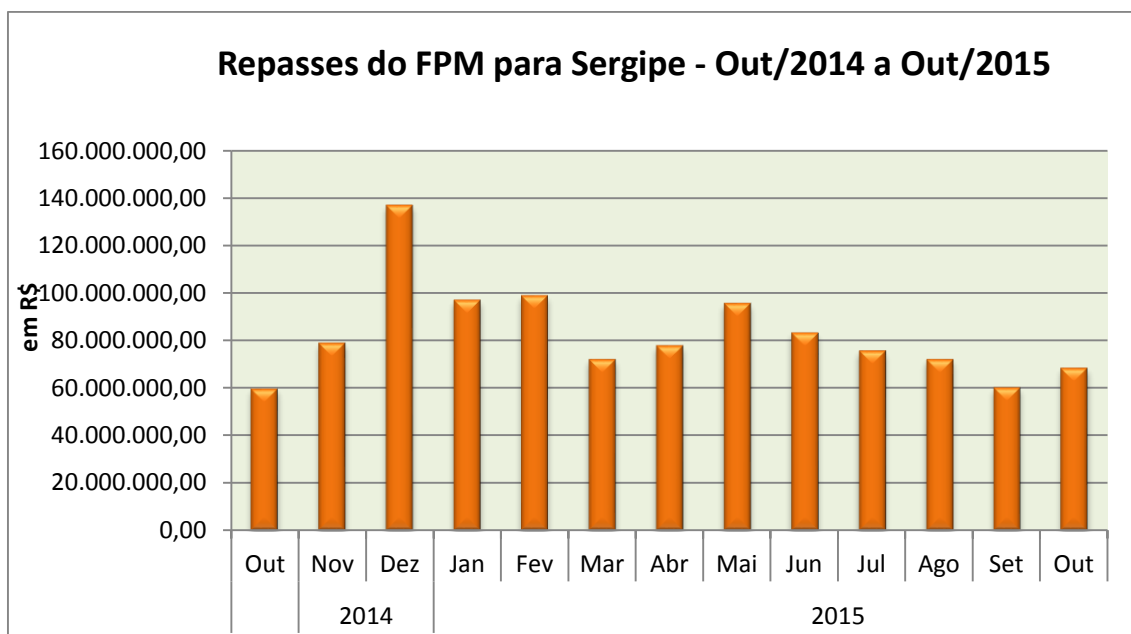
Para o FUNDEB, Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, as transferências ultrapassaram os R\$ 40 milhões, no mês de outubro do ano corrente. Em termos relativos, descontando a inflação, houve queda de 10,9% em relação ao montante repassado no mês de outubro de 2014. Na comparação mensal, em relação a setembro deste ano, o repasse também foi reduzido, ficando 9,4% menor.

Neste ano (até outubro), os repasses do Fundeb aproximaram-se dos R\$ 466 milhões, ficando 4,9% abaixo do valor repassado ao longo dos dez primeiros meses do ano passado.



Fonte: STN

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: STN

Elaboração: NIE/FIES.

Arrecadação do ICMS

Em setembro, arrecadação do ICMS em Sergipe recuou 6,3%

A base de dados do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) apontou que a arrecadação do ICMS no estado recuou 6,3%, em setembro deste ano, descontando a inflação do período, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA). Essa variação é em relação a setembro de 2014.

No nono mês do ano corrente, recolheu-se mais de R\$ 227 milhões com o ICMS em Sergipe. Em relação ao mês imediatamente anterior, agosto último, houve recuo na arrecadação de 12,8%, também em termos reais.

De janeiro a setembro deste ano, o montante arrecadado no estado com o tributo superou os R\$ 2 bilhões, situando-se 1,1% abaixo, em termos reais, da soma recolhida no mesmo período do ano passado.

Outros tributos recolhidos em setembro/2015

A arrecadação do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), no mês analisado, chegou a quase R\$ 15 milhões, enquanto que a arrecadação do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD) ficou um pouco acima dos R\$ 2 milhões. As taxas (pagas em função da contraprestação de algum serviço público) reuniram R\$ 31 mil aos cofres do estado no mês analisado.

Tabela: Arrecadação do ICMS em Setembro/2015

Setor	Valor Arrecadado (em R\$)
Setor Primário	15.402.000
Setor Secundário	50.278.000
Setor Terciário	88.492.000
Energia elétrica (Setores secundário e terciário)	24.601.000
Petróleo, combustíveis e lubrificantes	46.234.000
Dívida Ativa	1.298.000
Outras fontes	1.062.000
TOTAL	227.367.000

Fonte: Confaz; Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / COMÉRCIO EXTERIOR

Balança comercial sergipana tem saldo negativo em outubro

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE da FIES, com base nos dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), observou que as exportações sergipanas somaram US\$ 12,3 milhões, em outubro, enquanto as importações sergipanas somaram US\$ 19,2 milhões. Com este resultado, a balança comercial fechou com déficit (saldo negativo) superior a US\$ 6,9 milhões, no mês analisado. Com este resultado, a Balança Comercial fecha o mês com déficit, após dois meses com saldo positivo. No ano (de janeiro a outubro), o montante exportado somou US\$ 77,8 milhões, estando 17,6% maior que o total vendido no mesmo período de 2014. As importações, cujo total foi US\$ 180,3 milhões, estão menores, nesta mesma análise, com redução de 12,4%, resultante, em certa medida, do aumento do Dólar.

O grande destaque das exportações de Sergipe, este ano (até o mês de outubro), foi a venda de *sucos de laranja congelado*, principal produto vendido pelo estado, que respondeu por 43,8% do montante exportado. *Outros sucos cítricos* contribuiu com 35,9% das vendas externas, sendo o segundo item mais vendido. Nos primeiros dez meses do ano.

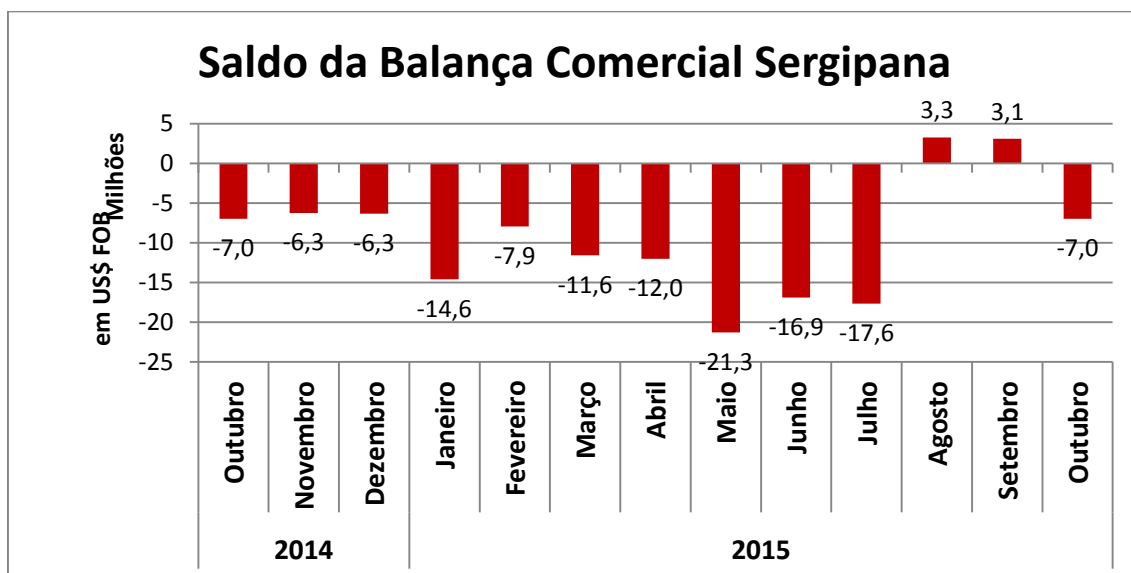
Tabela: Balança Comercial Sergipana – Outubro/2014 a Outubro/2015

		Exportações (US\$ FOB)	Importações (US\$ FOB)	Saldo (US\$ FOB)
2014	Outubro	7.622.584	14.579.156	-6.956.572
	Novembro	6.349.365	12.605.513	-6.256.148
	Dezembro	5.365.993	11.676.398	-6.310.405
2015	Janeiro	4.488.435	19.095.336	-14.606.901
	Fevereiro	5.119.921	13.057.859	-7.937.938
	Março	7.974.623	19.543.323	-11.568.700
	Abril	5.071.241	17.099.004	-12.027.763
	Maiο	4.500.368	25.758.254	-21.257.886
	Junho	6.063.072	22.927.583	-16.864.511
	Julho	6.898.478	24.537.480	-17.639.002
	Agosto	12.219.954	8.938.433	3.281.521
	Setembro	13.242.028	10.143.284	3.098.744
	Outubro	12.318.779	19.277.311	-6.958.532

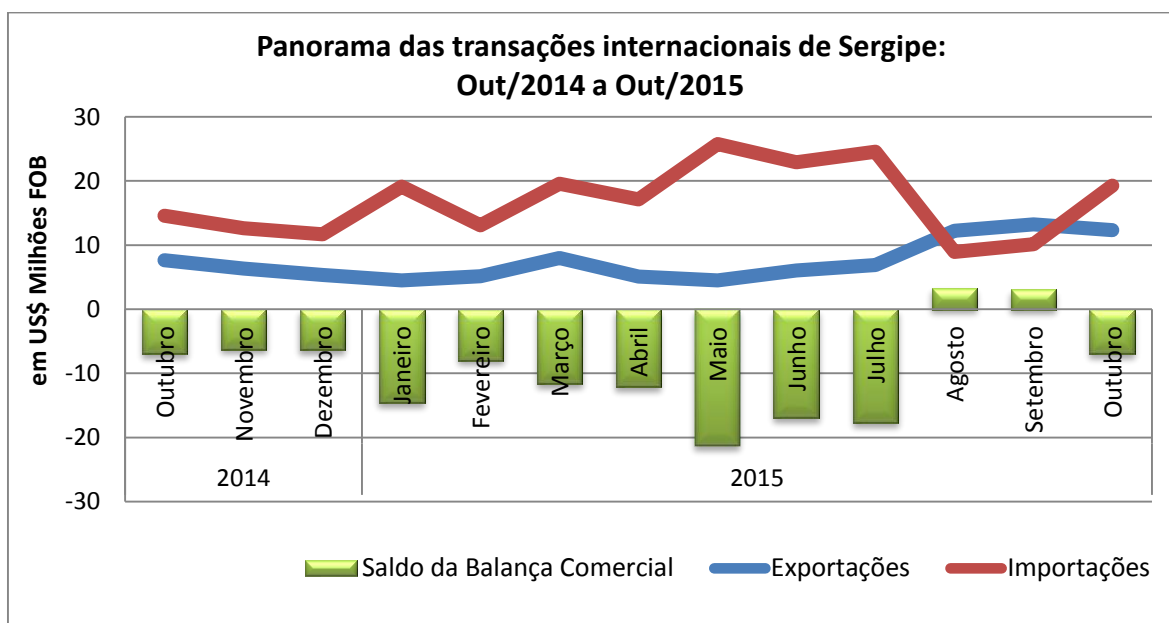
Fonte: SIS COMEX;
Elaboração: NIE/FIES

No tocante às importações do estado, de janeiro a outubro de 2015, podem-se destacar as compras do *Diidrogeno-ortofosfato de amônio*, cujas importações foram 15,5%. Seguem entre os principais produtos adquiridos por Sergipe: o *trigo*, o *Coque de petróleo* e o *Sulfato de amônio*. Estes itens responderam por 38,2% do total das compras sergipanas no exterior, no período analisado.

Na análise por países de destino dos produtos sergipanos, o grande destaque, de janeiro a outubro desse ano, foram as vendas para os Países Baixos (Holanda), responsável por mais da metade (53,8%) do total exportado pelo estado e principal comprador do suco de outros cítricos e do suco de laranja sergipano.



Fonte: SISCOMEX
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: SISCOMEX
Elaboração: NIE/FIES

ANÁLISE / EMPREGO E CUSTO DE VIDA

Cesta básica

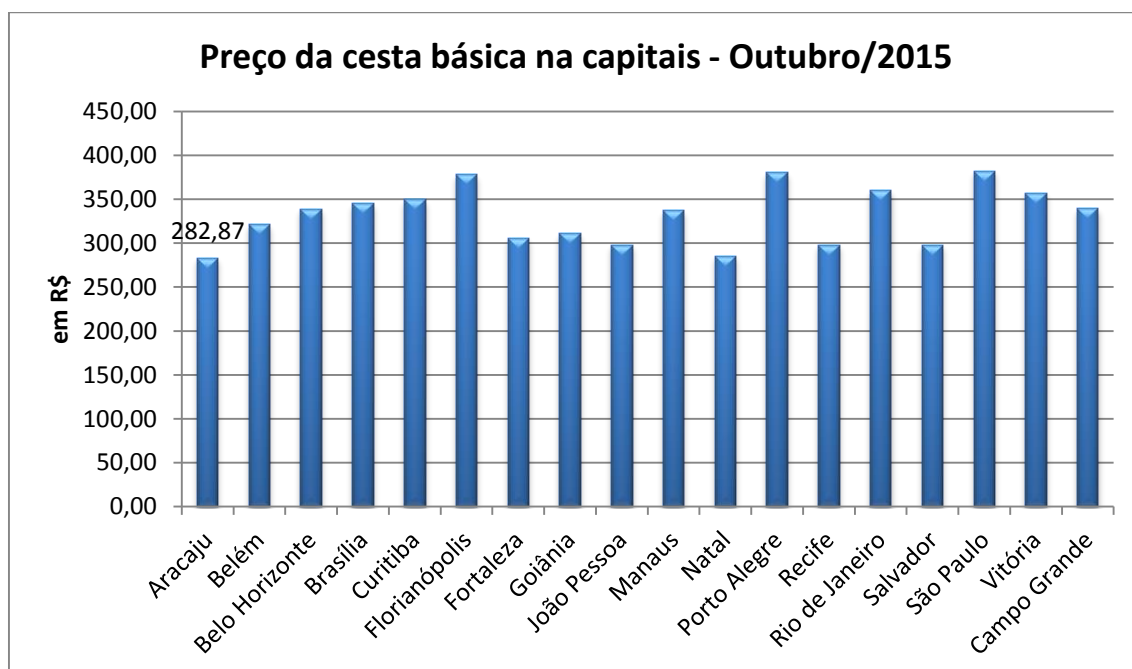
Valor da Cesta básica de Aracaju ficou em R\$ 282,87 no mês de outubro

De acordo com os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE, verificou-se que o valor da cesta básica registrado na capital sergipana foi R\$ 282,87 em outubro, mantendo-se o menor do país. Em seguida, aparecem com os menores preços da cesta básica as cidades de Natal (R\$ 285,47), Recife (R\$ 297,78), Salvador (R\$ 297,83) e João Pessoa (R\$ 298,17), subindo para cinco, o número de capitais com o valor da cesta básica abaixo de R\$ 300,00.

Em relação ao mês de setembro, o preço da cesta básica de Aracaju teve um aumento de 0,9%, enquanto que em relação ao mesmo mês de 2014 o valor foi 21,5% maior (sem levar em consideração a inflação do período). Metades das capitais brasileiras apresentaram elevação no valor da cesta básica, quando comparadas com o mês anterior. As maiores altas, na mesma base de comparação, foram observadas nas cidades de Brasília (+2,1%) e Natal (+1%), já as maiores reduções foram registradas em Curitiba (-1,8%) e Porto Alegre (-1,3%).

Desempenho dos preços dos produtos

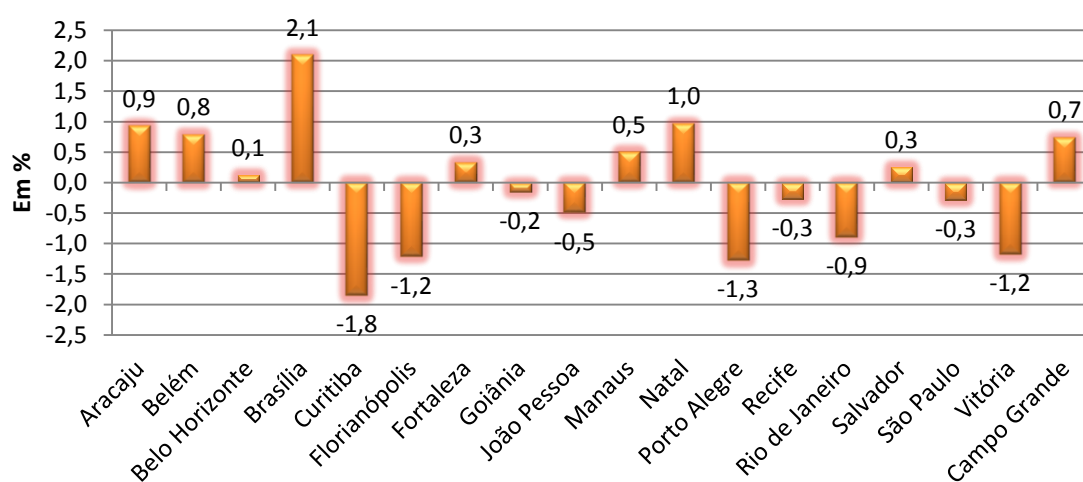
Analisando o comportamento dos preços dos alimentos em relação ao mês anterior, verifica-se queda nos preços de três itens: Farinha (-1,2%), banana (-4,2%) e na manteiga (-0,1%). As altas mais expressivas nos preços foram verificadas no arroz (+8%), no tomate (+5,5%) e no açúcar (+4,4%).



Fonte: Dieese

Elaboração: NIE/FIES

Variação do valor da cesta básica (mensal)



Fonte: DIEESE

Elaboração: NIE/FIES

Emprego Formal

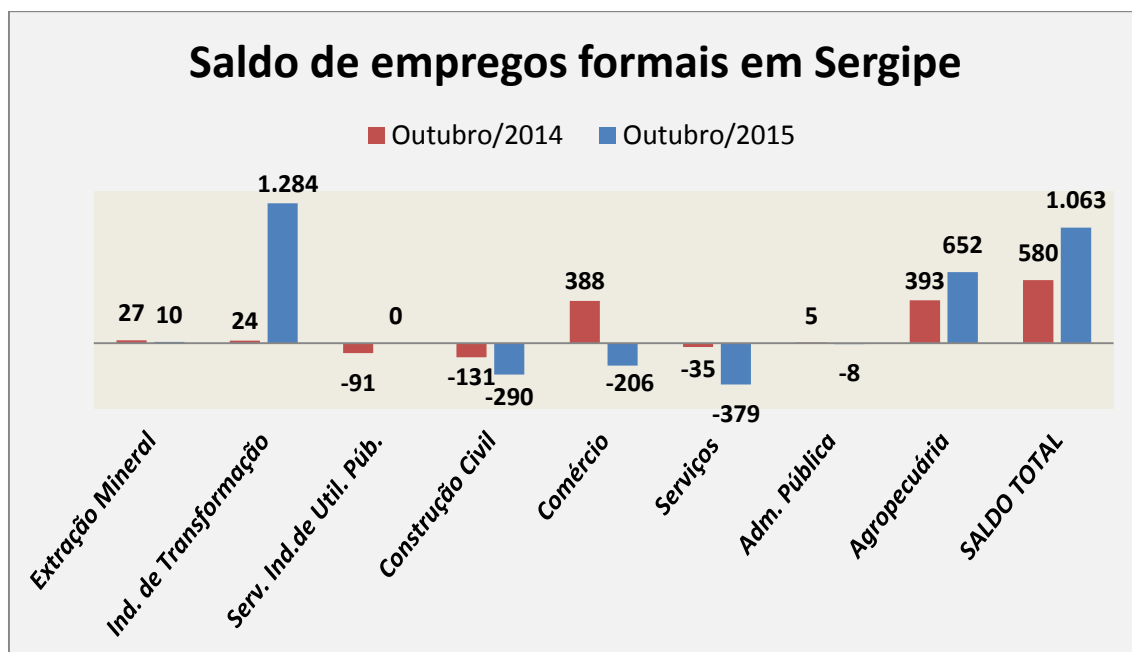
A Indústria de Transformação gerou 1.284 novos postos de trabalho em Sergipe

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do MTE, indicaram que, no décimo mês desse ano, Sergipe apresentou um saldo (total de admissões menos total de desligamentos) positivo de empregos formais de 1.063 novas vagas. No mês analisado, os destaques são os setores da agropecuária, com a criação de 652 novos postos de trabalho, e da Indústria de Transformação, que contratou mais de 3 mil trabalhadores, resultando em um saldo positivo de 1.284 novos empregos.

Entretanto, até outubro de 2015, Sergipe ainda acumula um saldo negativo, reduzindo o emprego formal em 3.470 vagas. Deste total, os setores que mais reduziram seus postos de trabalhos foram o Comércio (-1.424) e a Construção Civil (-1.213). Apenas a Indústria de Transformação (298), Serviços Industriais de Utilidade Pública (120) e o Setor de Serviços (154) conseguiram apresentar saldo positivo, com geração de novos empregos, no ano de 2015.

Entre os municípios sergipanos com mais de 30 mil habitantes, destacam-se na criação de empregos, este ano (até outubro), as cidades de Lagarto (593), Nossa Senhora do Socorro (432) e Itaporanga d' Ajuda (131).

*É importante ressaltar que os dados do MTE podem sofrer variações devido a ajustes no lançamento dos registros de emprego, modificando o estoque final.



Fonte: CAGED/MTE
Elaboração: NIE/FIES

ANÁLISE/CRÉDITO E COMÉRCIO

Operações de crédito

Concessão de crédito em Sergipe subiu 5,8% em outubro

A base de dados do Banco Central indicou que as operações de crédito registradas no estado, em outubro deste ano, aumentaram 5,8% em relação ao mesmo mês de 2014. Em valores, as operações de crédito totalizaram R\$ 18,1 bilhões. Em relação ao mês imediatamente anterior, setembro último, houve pequena alta de 0,2%.

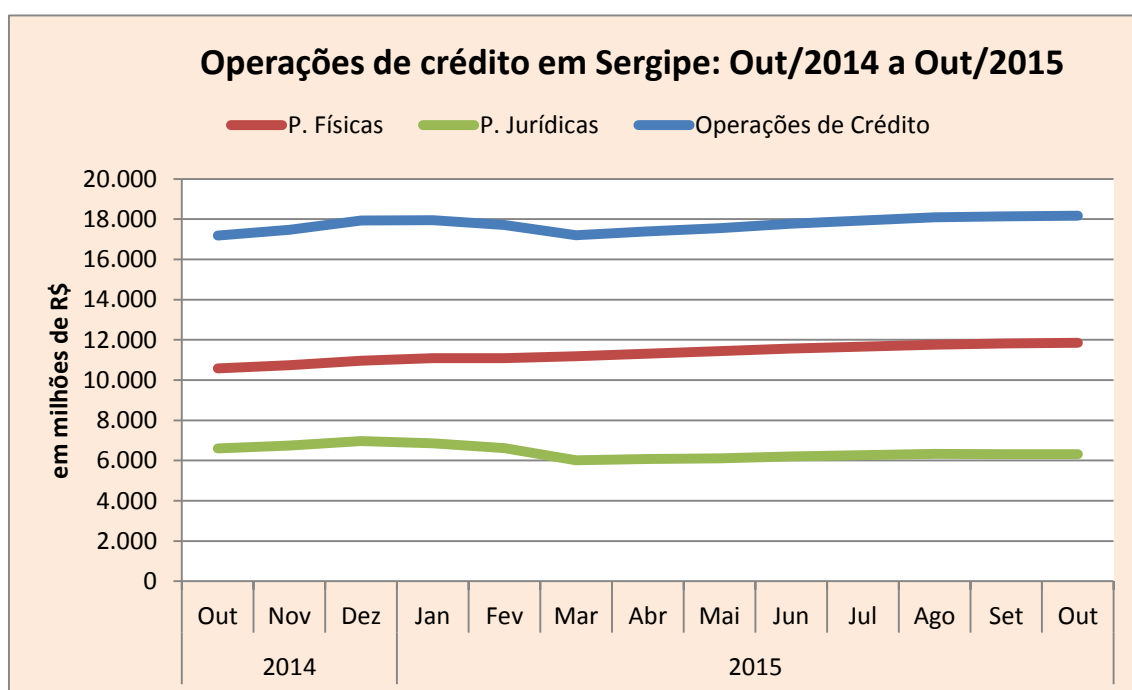
Divisão do crédito concedido

No décimo mês do ano, as operações de crédito destinadas às pessoas físicas atingiram R\$ 11,8 bilhões. Em termos relativos, verificou-se alta de 12% sobre a soma de crédito concedida em outubro do ano passado. Sobre o mês anterior, verificou-se elevação de 0,3%.

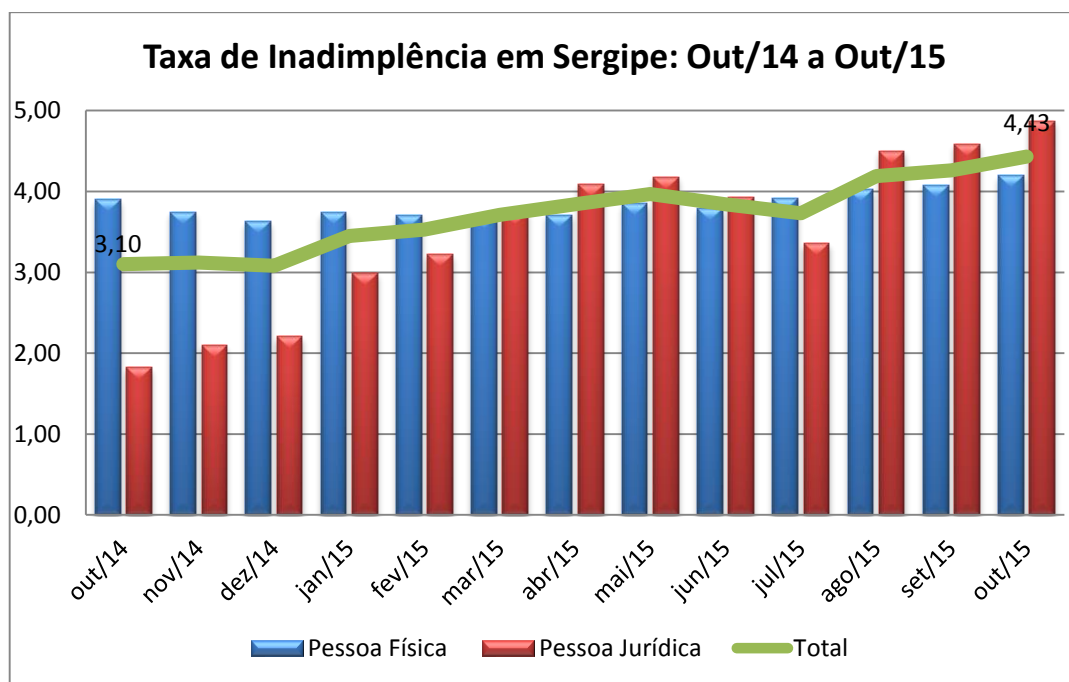
Para as pessoas jurídicas, o crédito adquirido chegou a R\$ 6,3 bilhões, apresentando queda de 4,2% sobre o outubro de 2014. Já na comparação mensal, houve crescimento de 0,2%. As variações são em termos absolutos, ou seja, sem considerar a inflação no período.

Inadimplência

A taxa de inadimplência das operações de crédito, com atraso superior a noventa dias do pagamento, fechou o décimo mês do ano corrente com taxa de 4,43%. Para as pessoas físicas, a taxa ficou em 4,2%, enquanto que para as pessoas jurídicas a taxa foi de 4,8%.



Fonte: SFN/Banco Central;
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: SFN/Banco Central;

Elaboração: NIE/FIES.

Pesquisa Mensal do Comércio

Vendas do comércio sergipano caíram 8,9% em setembro

Análise realizada, com base nos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, apontou que as vendas do comércio do estado recuaram 8,9% em setembro deste ano quando comparado com o mesmo mês de 2014.

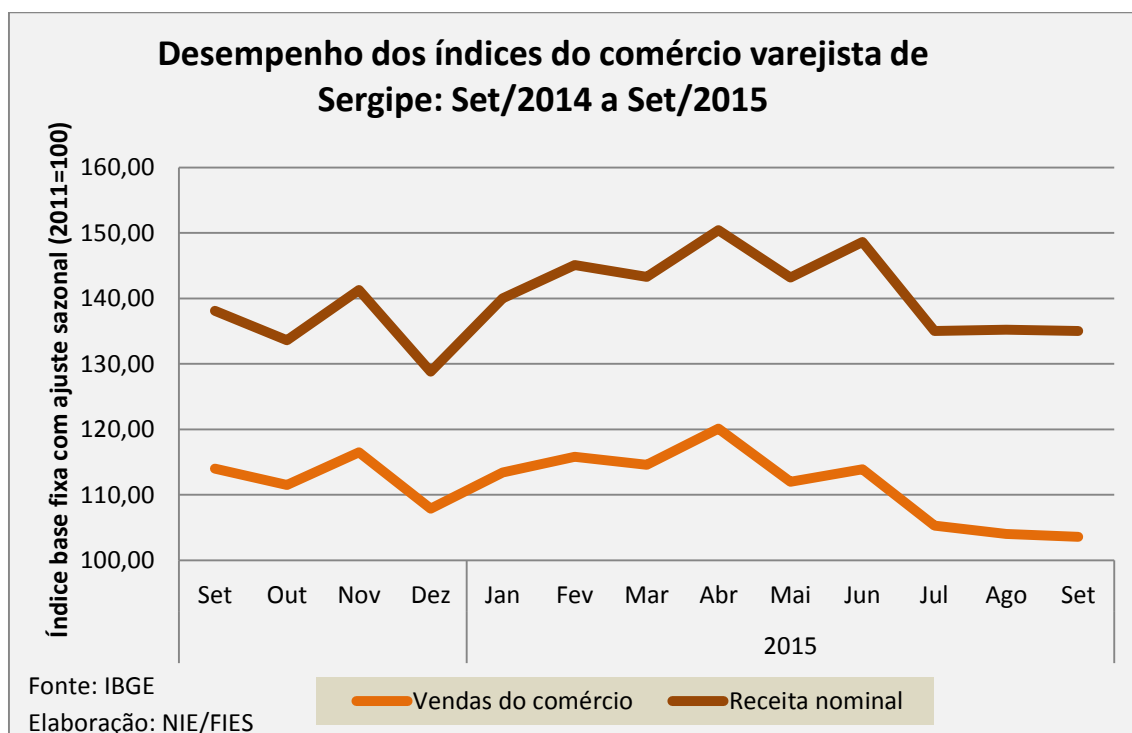
Em relação ao mês imediatamente anterior, agosto último, nos dados com ajuste sazonal (realizado para uniformizar os períodos de comparação), também se verificou queda nas vendas, porém de 0,6%.

Nos nove primeiros meses do ano, as vendas do comércio cresceram 1,6% ante o mesmo intervalo de 2014.

Receita nominal

A receita nominal do comércio varejista caiu 1,6% em relação a setembro do ano passado. Em comparação ao oitavo mês do ano corrente, constatou-se baixa de 0,2%.

De janeiro a setembro, a receita nominal ficou 8,3% acima do mesmo intervalo do ano passado.



Venda de veículos

Vendas de veículos em Sergipe caem no mês de outubro

Análise realizada, com base nos dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE), indicou que as vendas de veículos no estado apresentou queda de 31,9% em outubro deste ano, quando comparado com o mesmo mês de 2014. Em valores absolutos, as vendas do décimo mês do ano totalizaram 2.739 unidades.

Em relação ao mês imediatamente anterior, setembro último, as vendas também recuaram, assinalando declínio de 3,6%. Em 2015, até outubro, a comercialização de veículos no estado situou-se 16,5% abaixo do verificado no mesmo período do ano passado.

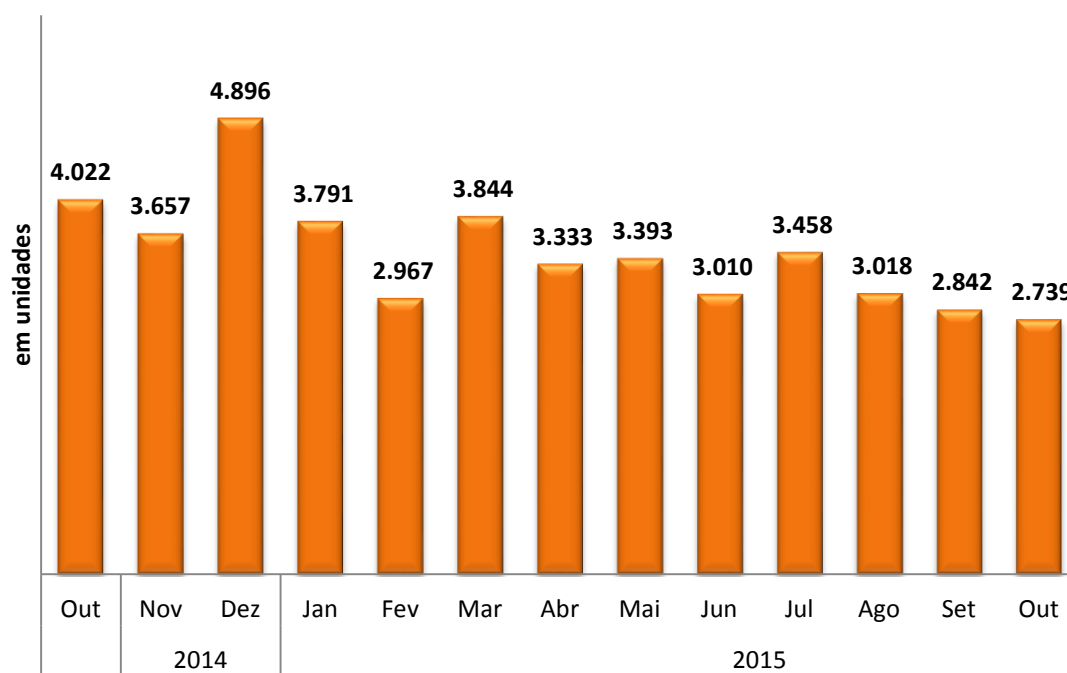
Vendas por segmento em Outubro de 2015

A comercialização de automóveis e comerciais leves foi de 1.166 unidades, apresentando queda de 42,8%, quando comparado com outubro de 2014. Em relação ao mês anterior, também houve redução, de 15,5%.

Os segmentos de ônibus e caminhões registraram vendas de 10 e 78 unidades, respectivamente. No segmento de ônibus, as vendas caíram 23,1%, quando comparado com o décimo mês do ano passado. Em relação ao último mês de setembro, houve alta nas vendas de 11,1%. Por sua vez, as vendas de caminhões recuaram 45,8% em relação a outubro do ano passado, no entanto, houve aumento de 32,2% em relação ao mês imediatamente anterior.

A comercialização de motocicletas assinalou retração de 18% ante outubro de 2014. Na comparação mensal (setembro/2015) houve elevação de 7,8%, com as vendas atingindo a marca de 1.348 unidades.

Venda de veículos em Sergipe: Out/2014 a Out/2015



Fonte: FENABREVE

Elaboração: NIE/FIES